



- LEGENDA
- TERMINAL AÉREO DE 30cm COM SUPORTE PARA FIXAÇÃO DE EMBUTIR EM PLATIBANDA.
- TERMINAL AÉREO DE 30cm COM SUPORTE PARA FIXAÇÃO DE EMBUTIR EM PLATIBANDA.
- TERMINAL AÉREO DE 30cm COM SUPORTE PARA FIXAÇÃO EM TELHA.
- DESCIDA PARA INTERLIGAÇÃO DOS NÍVEIS DO ATERRAMENTO.
- CONEXÃO UTILIZANDO CLIPS
- PONTO DE SOLDA EXOTÉRMICA
- CABO DE COBRE NU #50mm² INTERLIGAÇÃO O ANEL INFERIOR AO SUPERIOR.
- CABO DE COBRE NU #35mm² ANEL SUPERIOR FIXADO AO TELHADO A CADA 1 METRO.
- CABO DE COBRE NU #50mm² ANEL INFERIOR ENTERRADO NO SOLO.
- ELETRODUTO PVC RÍGIDO Ø1" DE 3 METROS PARA PROTEÇÃO DOS CABOS DE INTERLIGAÇÃO.
- BARRA DE AÇO GALVANIZADO A FOGO Ø8mm (REBAR)
- HASTE TERRA COPPERWELD 5/8" x 3.00m. COM CAIXA DE VISITA EM PVC DE 300mm. FIXAÇÃO DO CABO POR SOLDA EXOTÉRMICA.
- HASTE TERRA COPPERWELD 5/8" x 3.00m. SEM CAIXA DE VISITA FIXAÇÃO DO CABO POR SOLDA EXOTÉRMICA.
- CAIXA DE EQUALIZAÇÃO DE ATERRAMENTO INSTALADA PRÓXIMO AO QDG, NA ENTRADA DE ENERGIA.

NOTAS

01 - A SOLDA EXOTÉRMICA EXECUTADA DEVERÁ PREENCHER TODA REGIÃO DESTINADA A LIGAÇÃO COM METAL, AO RETIRAR A CARAPA.

02 - A UTILIZAÇÃO DO NÍVEL 4 ESTÁ DE ACORDO COM A NORMA NBR5419 UTILIZANDO MÉTODO GAUOLA DE FARADAY;

03 - DEVERÁ EXISTIR UM SUPORTE PARA FIXAÇÃO DE CABOS A CADA 1m DE DISTÂNCIA NAS TELHAS UTILIZANDO PRESILHAS FIXADAS NO ADERIDISCO COM PORCA E ARRUELA. O ADERIDISCO É FIXADO NA SUPERFÍCIE COM ADESIVO PARA SUPERFÍCIES POROSAS OU CIMENTÍCIAS ;

04 - A CAIXA DE EQUALIZAÇÃO UTILIZADA SERÁ INSTALADA NA FACE INTERNA DA ALVENARIA DA ESTRUTURA DE MEDIÇÃO ABAIXO DO QDG;

05 - DEVERÁ SER UTILIZADO CLIPS PARA REALIZAR A EMENDA RE-BAR/RE-BAR E NA EMENDA RE-BAR MAIS CABO #35mm² E SOLDA EXOTÉRMICA ENTRE O RE-BAR E O CABO DE #50mm²;

06 - PROCEDER VISITAS DO SISTEMA A TODO ANO E QUANDO HOUVER OCORRÊNCIA DE DESCARGA;

07 - O SUBSISTEMA DE CAPTAÇÃO É FORMADO POR CONDUTOR DE COBRE NU #35mm² PERIFÉRICO EM FORMA DE ANEL CONTORNANDO TODA COBERTURA E AFASTADO NO MÁXIMO 0.50m DA BORDA;

08 - A MEDIÇÃO DA RESISTÊNCIA DE ATERRAMENTO DEVERÁ SER FEITA POR MEIO DA BEP INSTALADA NA PAREDE DE MEDIÇÃO;

09 - DESCIDAS: INICIARÃO COM A INTERLIGAÇÃO DO ANEL SUPERIOR, ONDE OS CABOS SERÃO FIXADOS, POR MEIO DE CLIPS, AOS RE-BAR QUE DESCE ATÉ A FUNDAÇÃO E INTERLIGA A CAIXA DE EQUIPOTENCIALIZAÇÃO E A MALHA DE ATERRAMENTO POR MEIO DE CABO #50mm²;

10 - O SUBSISTEMA DE ATERRAMENTO SERÁ FORMADO PELA UTILIZAÇÃO DA FUNDAÇÃO COMO ELETRODO ATRAVEZ DE RE-BAR NA ESTRUTURA COM AUXÍLIO DA MALHA DE ATERAMENTO.

11 - AS MEDIDAS DE PROTEÇÃO CONTRA SURTOS ESTÃO INDICADAS NO PROJETO ELÉTRICO NA PRANCHA DE QUADROS

12 - SEGUNDO NOTA DA PÁGINA 15 DA NBR5419 A PRESENÇA DE ÁGUA NOS DUTOS DE ÁGUA PLUVIAL, POR ONDE PASSA O CABO DE CAPTAÇÃO, AUMENTA A POSSIBILIDADE DE CORROSÃO NOS CONDUTORES.

REFERÊNCIAS

02	14-03-2021	CONFORME ALTERAÇÃO NA ARQUITETURA	TERA	A. MELO
01	01-04-2021	CONFORME RELATÓRIO DE ANÁLISE TÉCNICA DE 26-03-2020	TERA	A. MELO
Nº	DATA	DESCRIÇÃO	DESENHO	VERIF.
REVISÃO				

EMPRESA

RESPONSÁVEL TÉCNICO

e-mail: tera.ltda@oi.com.br
(71) 3240-9357

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
ADM. DELEGADO CHRISTIANO XAVIER

OBR/ENDEREÇO

CRAS E CURUMIN PALMITAL
RUA LUCIA VIANA PAIVA S/N, SÃO BENEDITO - SANTA LUZIA/MG

DENOMINAÇÃO DO DESENHO SPDA PLANTA DO TÉRREO	FOLHA SP-02/03
RESPONSÁVEL TÉCNICO ANTONIO DE MELO PRADO CREA : 23.141-D/MG	DATA : MAR/2020 ESCALA : 1/50 ORDEM DE SERVIÇO Nº:
FASE PROJETO EXECUTIVO	DESENHO TERA ARQUIVO CRAS-SP-PE-001-IMP-R02